

Síntese da Resolução sobre Estratégia e Programa - Socialismo Petista no 6º Congresso do PT.

A resolução do 6º Congresso do PT (2017) apresenta os princípios orientadores do socialismo democrático defendido pelo PT, a saber:

- O socialismo democrático supõe: democracia social; pluralidade ideológica, cultural e religiosa; igualdade de gênero; igualdade racial; liberdade de orientação sexual e identidade de gênero; igualdade entre homens e mulheres; o fim do racismo e a mais ampla liberdade de expressão sexual, traços distintivos e estruturantes da auto-organização; liberdades democráticas duramente conquistadas pelos trabalhadores e trabalhadoras na sociedade capitalista. Liberdade de opinião, de manifestação, de organização civil e político-partidária e a criação de novos mecanismos institucionais que combinem democracia representativa e democracia direta.
- O socialismo petista é internacionalista. O capitalismo é um modo de produção que atua em escala internacional e, portanto, o socialismo deve também propor alternativas mundiais de organização social. Apoiamos a autodeterminação dos povos e valorizamos a ação internacionalista, no combate a todas as formas de exploração e opressão. Os Estados nacionais devem ter sua soberania respeitada e devem cooperar para eliminar a desigualdade econômica e social, bem como todos os motivos que levam à guerra e aos demais conflitos políticos e sociais. Os organismos multilaterais criados após a Segunda Guerra Mundial deverão ser reformados e/ou substituídos, para que sejam capazes de servir como superestrutura política de um mundo baseado na cooperação, na igualdade, no desenvolvimento e na paz.
- A economia socialista deverá ter como centro organizador o planejamento democrático e ambientalmente orientado. Uma economia colocada a serviço, não da concentração de riquezas, mas do atendimento às necessidades presentes futuras do conjunto da humanidade.
- O principal pilar desse novo modo de produção será a propriedade pública dos grandes meios de produção. As riquezas da humanidade são uma criação coletiva, histórica e social, de toda a humanidade. O socialismo que almejamos só existirá com efetiva democracia econômica. Deverá organizar-se, portanto, a partir da propriedade social dos meios de produção. Propriedade social que não deve ser confundida com propriedade exclusivamente estatal, e que deve assumir as formas (individual, cooperativa, estatal etc.) que a própria sociedade, democraticamente, decidir.
- O progresso desse novo sistema depende, em grande medida, da integração latino americana e do fortalecimento de blocos que se contraponham ao controle dos Estados imperialistas sobre as principais entidades creditícias, comerciais, reguladoras e militares do planeta. A alternativa socialista não está circunscrita apenas às fronteiras nacionais, pois sua viabilidade está parcialmente condicionada pela capacidade de criar gigantescos ativos em infraestrutura, crédito, mercado de

consumo, escala de produção, comércio exterior, tecnologia e inovação, proteção do meio ambiente e autodefesa.

- A construção de um programa alternativo para o País e as bandeiras de luta para resgatar o que está sendo destruído pelos golpistas devem estar baseados nos ideais e valores do socialismo democrático.
- Afirmar a resolução que a realização dessas tarefas históricas dependerá, a médio e longo prazos, da construção do poder popular, de um Estado dirigido pelas classes trabalhadoras, da intensificação da disputa de hegemonia por meio do reforço aos movimentos populares e da adoção de medidas político-administrativas que ampliem o poder popular e a pressão permanente e organizada das ruas pelo desmonte dos monopólios de comunicação e do desaparelhamento do sistema jurídico-policial. Tal experiência pode e deve contribuir para elevação da consciência dos trabalhadores e trabalhadoras do País.